



PACTU



Jornal dos Sindicatos dos Bancários de Paranaíba, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

“PACOTE DE ATAQUES” DO BANCO DO BRASIL GERA PROTESTOS!

DIA DE LUTA!

Santander é denunciado por práticas abusivas



No Dia Nacional de Luta os Sindicatos do Pactu promoveram manifestações e paralisação de agências

Umuarama

Os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil realizaram mais um Dia Nacional de Luta, em 05/11, para denunciar decisões unilaterais do banco, que aumentam a pressão por metas, precarizam as condições de trabalho e retiram direitos. O movimento sindical cobra respeito e diálogo transparente para solucionar os vários problemas pendentes.

PÁGINA 3



PARANAÍBA

As manifestações cobraram o fim das demissões e do fechamento de agências.

PÁGINA 3

Plebiscito Popular é encerrado com resultado expressivo!

PÁGINA 4



Mulheres avançam nas áreas de TI, após conquista da Campanha Nacional 2024

Página 2

NOVEMBRO azul

Nos apoiamos essa causa

O mês de novembro é dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata e a saúde do homem.

Página 4

CONQUISTA!

Mulheres avançam nas áreas de TI dos bancos

Nos meses de julho e agosto de 2025, um total de 493 mulheres receberam os seus certificados dos cursos no âmbito do projeto Mais Mulheres na TI (Tecnologia da Informação) no setor bancário. É o resultado de uma conquista obtida pela categoria bancária na Campanha Nacional 2024, quando os bancos assumiram o compromisso de disponibilizar bolsas de estudos para que mulheres possam se profissionalizar e ingressar nas áreas da tecnologia. Essa conquista reveste-se de grande importância, pois configura um instrumento de justiça social para enfrentar as desigualdades estruturais que afastam as mulheres do setor tecnológico dos bancos, especialmente as negras, trans, PCDs e periféricas. Segundo estudos do Dieese, em 2023, para cada quatro trabalhadores de TI nos bancos, apenas uma era mulher. A partir da conquista de 2024 esse cenário começou a mudar.

O que a Convenção Coletiva garante?

O resultado da luta do movimento sindical pela inserção das mulheres nas áreas de tecnologia dos bancos é significativo. A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária dedica seis cláusulas a esse tema: vão da cláusula 98 a 103. Elas garantem, por exemplo, o compromisso dos bancos de ofertarem 3.100 bolsas de estudo, gratuitamente. Os cursos são realizados em parceria com instituições como a PrograMaria e a Laboratória, que se dedicam à formação e engajamento de mulheres em tecnologia. A Contraf-CUT é quem organiza a realização dos cursos, que envolvem áreas como programação, análise e visualização de dados, entre outras. Em sua maioria, as aulas são online e com exercícios práticos. Com essa vitória da categoria bancária é possível não apenas aumentar o número de mulheres na área de TI, mas também garantir diversidade e inovação, além de combater a discriminação de gênero no setor.

Inteligência artificial e requalificação

Outra conquista garantida na Convenção Coletiva é a requalificação profissional em face do uso cada vez maior de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, pelos bancos. O tema é detalhado nas Cláusulas 112 a 115 da CCT. Entre outras coisas, a negociação garantiu o compromisso dos bancos de investirem em requalificação profissional, com ênfase na igualdade de oportunidades para as mulheres e manter aberto um canal de negociações com o movimento sindical sobre o tema. Além disso, os bancos ficaram obrigados a disponibilizar informações aos seus empregados e empregadas sobre as iniciativas de requalificação adotadas e sobre o impacto de tecnologias como a inteligência artificial na atividade bancária. O movimento sindical acompanha de perto o cumprimento dessas cláusulas.



“3.100 bolsas de estudos GRATUITAS...”

Mais um curso de TI está com matrículas abertas



A Contraf-CUT anunciou a abertura de inscrições para mais um curso de capacitação de mulheres em Tecnologia da Informação. Serão mais 500 bolsas, financiadas pelos bancos e sem custo algum para as participantes. O tema do curso será “FrontEnd: minha primeira página web” e o conteúdo incluirá conceitos iniciais em HTML, CSS, JavaScript, lógica de programação e dicas de carreira. As aulas serão realizadas virtualmente, pela escola PrograMaria, e as inscrições vão até 16 de novembro. O resultado final das aprovadas será divulgado em 25 de novembro.



Acesse aqui e leia mais!

Pactu participa do VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra

A Contraf-CUT, em parceria com Fenae, Sindicatos dos Bancários do Ceará e Fetrafi/NE, realizou nos dias 6 e 7 de novembro, em Fortaleza (CE), o VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. O evento foi um importante espaço de debate sobre igualdade racial, inclusão, valorização profissional e combate ao racismo dentro e fora do ambiente de trabalho.

Os Sindicatos do Pactu foram representados por Wendrel Minare Vieira, de Paranavai, e Nivalda Sguissardi, de Campo Mourão. A programação contou com palestras, painéis e debates sobre temas como



relações raciais e de trabalho no Brasil, participação de negros e negras no mercado financeiro, e o papel da cultura e da luta antirracista na transformação social.

BANCO DO BRASIL

Dia Nacional de Luta protesta contra a retirada de direitos

No dia 5 de novembro, os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil realizaram mais um Dia Nacional de Luta. A mobilização atingiu agências do BB em todo o país e o objetivo foi reforçar as denúncias que vêm sendo feitas há várias semanas pelo movimento sindical, dos ataques da direção do banco aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. As decisões unilaterais do BB, além de intensificar a pressão por metas, precarizam muito as condições de trabalho. Entre os principais problemas apontados estão o corte de vagas de seis horas e a substituição por cargos de oito horas, uma manobra que agrava a sobrecarga de trabalho. O BB também anunciou a suspensão dos pagamentos de despesas com o deslocamento de quem trabalha nas PSOs, retirando direitos

e, praticamente, obrigando funcionários e funcionárias a pagarem para trabalhar. “É um pacote de ataques, que afronta os direitos dos funcionários e funcionárias e da representação sindical. As mobilizações realizadas em todo o Brasil mostram a evidente insatisfação com as atitudes do banco.

Cobramos valorização, respeito e diálogo transparente para resolver essas questões”, explicou Luis Marcelo Legnani, diretor do Pactu em Campo Mourão. Os Sindicatos do Pactu participaram do Dia Nacional de Luta com manifestações e paralisação de agências.



Acesse aqui e leia mais!



CAMPO MOURÃO

Pactu participou do curso de formação sindical em Londrina



A Contraf-CUT, em parceria com a Fetec-CUT/PR, realizou nos dias 31/10 e 1º/11, em Londrina, o segundo módulo do Curso para Novos Dirigentes Sindicais. O conteúdo incluiu a história do sindicalismo, como iniciou a organização da classe trabalhadora, as lutas e as conquistas da categoria bancária.

O curso contou com a participação dos Sindicatos do Pactu e dos demais sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR. O objetivo foi informar aos novos dirigentes o que é o sindicalismo e a sua importância para a organização da classe trabalhadora. “Esse curso é de grande importância para os novos dirigentes entenderem melhor qual é a sua responsabilidade frente aos desafios e as lutas na defesa da categoria bancária”, resumiu Georgia Zanelli, presidenta do Sindicato dos Bancários de Paranavaí. Durante os dois dias, o curso ainda abordou a luta pela democratização do Brasil após o fim da ditadura militar iniciada em 1964, o neoliberalismo e as privatizações, a atuação dos bancos públicos na Convenção Coletiva de Trabalho, além de reconquista e ampliação de direitos, entre outros temas.

FUNCEF Fenae cobra mais agilidade na incorporação ao Novo Plano



A Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa), cobrou do banco mais agilidade no envio das informações pendentes sobre o processo de incorporação do REB ao Novo Plano da Funcef.

Em reunião no dia 03/11, a Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (SEST), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) informou que aguarda informações complementares para concluir a análise da proposta, já aprovada pela Funcef e pela Caixa. A Fenae observou que há uma grande expectativa de milhares de empregados e empregadas da Caixa, que aguardam há anos uma solução que permita uma aposentadoria com mais dignidade.



Acesse aqui e leia mais!

Dia Nacional de Luta denunciou os abusos praticados no Santander



UMUARAMA

Os funcionários e funcionárias do Santander realizaram, no dia 4 de novembro, mais um Dia Nacional de Luta em protesto contra o fechamento de agências, as demissões e a contratação fraudulenta de mão de obra. Durante a ação, os sindicatos denunciaram as práticas abusivas do Santander e exigiu respeito, valorização e dignidade para os trabalhadores que constroem os lucros do banco no Brasil. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander explicou que o Dia Nacional de Luta reafirmou o compromisso na defesa do emprego bancário, contra o fechamento de agências e postos de atendimento, contra as práticas antissindicais e pelo respeito à dignidade de cada bancário e bancária no Brasil. Os Sindicatos do Pactu participaram da mobilização.



Acesse aqui e leia mais!

Banco Central mantém juros em 15% ao ano

Trabalhadores vão às ruas e denunciam “boicote à economia”

ROBERTO PARIZOTTI (SAPÃO)



Classe trabalhadora protestou contra a manutenção da Selic em 15%

POPULAÇÃO SOFRE

Somente em 2023, a União gastou mais de R\$ 732 bilhões com juros dos títulos. O valor equivale a 4,3 vezes os investimentos com o Bolsa Família, 8 vezes o montante direcionado para o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), voltado à recomposição e expansão da infraestrutura do país, além de 3,3 vezes o orçamento para a Saúde e 5 vezes o orçamento para a Educação.



Acesse aqui e leia mais!

PLEBISCITO POPULAR COLETOU MAIS DE 2,1 MILHÕES DE VOTOS



O Plebiscito Popular Por um Brasil mais Justo e Soberano encerrou sua votação em 12 de outubro e se consolidou como um marco de mobilização social e política no país. A campanha, que se estendeu por 103 dias, terminou com 2.118.419 votos, com urnas montadas em todo o território nacional e participação pela Internet. A Contraf-CUT e os Sindicatos do Pactu participaram da coleta de votos. O plebiscito consultou a população em relação à redução da jornada de trabalho sem redução salarial, o fim da escala 6x1 e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, com a taxação progressiva para rendimentos acima de R\$ 50 mil mensais. A Câmara dos Deputados e o Senado já aprovaram o Projeto que amplia a faixa de isenção do IR. A Lei vai agora para sanção do presidente Lula e deverá valer a partir de janeiro de 2026.



Acesse aqui e leia mais!

SENADO - No dia 04/11, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), recebeu da comissão executiva do Plebiscito Popular o resultado da votação. A partir de agora, a luta da CUT e demais entidades sindicais e sociais se intensifica também pelo avanço das discussões sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1.

Câmara aprova projeto de licença menstrual

As mulheres brasileiras acabam de conquistar mais uma vitória na luta pela dignidade e saúde. No dia 28 de outubro, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que garante até dois dias consecutivos de licença menstrual por mês, para trabalhadoras que enfrentam sintomas graves durante o período menstrual. A proposta assegura afastamento remunerado mediante apresentação de laudo médico que comprove a necessidade. O direito valerá para trabalhadoras com carteira assinada, estagiárias e empregadas domésticas. Cerca de 15% das mulheres sofrem sintomas severos durante o ciclo menstrual, como dores intensas, cólicas incapacitantes e outros quadros que afetam a rotina e o desempenho profissional. A CUT aplaudiu a iniciativa, mas lembrou que a aprovação é fruto da luta constante das mulheres por mais respeito e direitos. Antes de virar lei, o texto ainda precisa ser aprovado pelo Senado.

Novembro Azul

Cura de câncer de próstata pode chegar a até 98%

É realizada neste mês a campanha Novembro Azul, uma ação global que busca conscientizar os homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Iniciada na Austrália em 2003, essa campanha rapidamente ganhou força em todo o mundo. No Brasil, o Novembro Azul desempenha um papel vital ao divulgar informações essenciais sobre a saúde masculina. O câncer de próstata é o tipo de câncer mais comum entre os homens. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimam que a cada ano são diagnosticados no Brasil cerca de 70 mil novos casos de câncer de próstata e 15 mil mortes. Porém, se diagnosticado e tratado precocemente, as chances de cura são de 98%. Por isso a importância de campanhas que promovam a conscientização e a prevenção.



Acesse aqui e leia mais!